

VIOLÊNCIA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CÁCERES-MT

Juliana Ribeiro Teixeira¹; Suelle Aparecida Leite de Sousa²

Introdução: A violência escolar é um tema que vem sendo pesquisado desde de 1950, mas ainda nos leva a querer descobrir mais sobre a temática, isso se deve ao fato de não ter uma causa específica que gera a violência, orientações sobre medidas a serem tomadas diante da mesma e que faz com que os professores não se sentem preparados para enfrentar essas situações na sala de aula. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo compreender as ações adotadas pelos professores em relação a violência escolar e a sua eficácia diante dessa problemática. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e de campo sobre o tema, usando autores como Odália (2004), Leite (2016), Pino (2007), Ruotti (2006) entre outros. A pesquisa se baseou em um estudo de caso em uma escola de Cáceres-MT, com abordagem qualitativa e para análise dos dados coletados na pesquisa em campo, utilizamos a pesquisa explicativa. **Resultados:** Através da produção de um formulário online, foi possível coletar dados de 3 professores que trabalham com alunos do ensino fundamental anos iniciais, sobre as ações que os mesmos adotam ao se deparar com a violência escolar e sugestão de possíveis ações a serem adotadas. **Discussão:** Ao realizarmos a pesquisa bibliográfica notasse que definir a palavra violência é difícil devido a suas variadas dimensões, por ela ter vários tipos e poder ocorrer de forma sutil ou explícita, se faz necessário conhecer os tipos de violências para se tomar medidas que auxiliem ao combate da mesma. Infelizmente a violência escolar vem sendo banalizada e ações e projetos que poderiam ser usados para combatê-la não são desenvolvidos as vezes por falta da relação escola-família, estruturas precárias, cortes nos recursos e etc. além disso temos diversos fatores que podem contribuir para que a violência ocorra no espaço escolar. Ao realizar a pesquisa a campo os professores perceberam a violência verbal e física, o abuso e a violência familiar. Para eles as ações a serem adotadas é trabalhar a temática antes que a violência ocorra de forma que o aluno tenha outras opções ao invés de usar a violência para solucionar um problema, caso ainda aconteça recomendam interferir de imediato ao presenciar a violência, conversar com os alunos e sugerem o desenvolvimento de projetos de combate a violência escolar, que seja um canal no qual o aluno se expresse e se sinta valorizado. **Conclusão:** A violência escolar não acontece devido a um fator específico, e isso dificultar a ter uma solução para combater a mesma. Mas torna possível fazer alguma sugestão sobre como tratar o tema. O professor deve conversar com seus alunos antes que a violência ocorra, pesquisar sobre o assunto e procurar melhorar a relação escola-família. Uma sugestão mais ousada seria que as universidades oferecessem palestras sobre tema, preparando seus acadêmicos para os estágios curriculares e futuramente como professores, e que a própria escola desenvolvesse um guia sobre a violência escolar, os tipos que ocorrem naquela escola, sugestões de como o professor deve atuar, indicar os projetos que desenvolvem e etc., assim além de prepararem melhor os professores, demonstra uma preocupação da escola com o tema e que valorizam as pessoas que trabalham naquele local.

Palavras-chave: Violência escolar; Alunos-professores; Ações pedagógicas

¹ Acadêmica de pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat.

² Docente do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat.